

Reconhecimento à criação brasiliense

Mila Petrillo/Divulgação

Instituído pela Câmara Legislativa, Prêmio Candango distingue ganhadores em oito áreas da produção cultural da cidade

Simplicidade deve ser a marca da cerimônia de entrega do *Prêmio Candango*, amanhã na Sala Villa Lobos, às 19h00. Estarão lá para receber seus prêmios - uma estatueta e R\$ 3 mil - os oito ganhadores das áreas de música, cinema, vídeo, dança, teatro, artes visuais, literatura e o promotor cultural, além da personalidade artística do ano, que deve receber R\$ 5 mil. A idéia do prêmio, instituído esse ano, é reconhecer a produção artística da cidade.

"Quando a produção cultural é reconhecida, é claro que também é estimulada," diz Evandro Salles, secretário adjunto da Secretaria de Cultura. Ele explica que cada um dos vencedores foi escolhido pela qualidade de seus trabalhos desenvolvidos e apresentados durante o ano, e não pelo conjunto da produção.

Ao longo do ano, dois jurados de cada área, cujos nomes foram mantidos em segredo, ficaram incumbidos de ver, ouvir e ler tudo o que estava acontecendo em termos de arte na cidade. Deste mundo de produções foram escolhidos três finalistas para cada categoria e só então foram decididos os ganhadores, numa reunião com todos os jurados.

O ator João Antônio e o crítico Marcos Savini foram os responsáveis pela escolha na área teatral. Yara de Cunto e Odila Maria Borer foram as juradas na categoria dança. Em cinema e vídeo, o juri foi composto por João Lanari e Severino Francisco. Na categoria música, os jurados eram Irlam Rocha Lima e Luiz A. Tibana. A área de literatura foi analisada por Lourenço Cazarré e Maurício Melo. E o candango de artes visuais foi indicado por Terezinha Moreira e Grace Machado de Freitas.

O Prêmio Candango foi instituído a partir de uma lei do deputado Miquelias Paz e normatizado pela Secretaria de Cultura ainda no

final do ano passado para ser colocado em prática nesse ano. A idéia é servir de reconhecimento aos artistas do Distrito Federal pela sua atuação a cada ano. Em se tratando de uma lei, o prêmio deve continuar na próxima



Estatueta do Prêmio Candango montada a partir de azulejos de Athos Bulcão

gestão da área cultural, "a não ser que mudem as leis", diz Evandro.

Reconhecendo investidores - Além dos prêmios para os artistas, o Candango também reconhece os patrocinadores. Aquelas empresas ou fundações, tão raros no Brasil, que investem em cultura e financiam a arte. Como as mais representativas e ativas no DF, foram escolhidas a Caixa Econômica Federal e a

Fundação Banco do Brasil.

As duas instituições não recebem prêmios em dinheiro, mas ganham das mãos da Secretaria de Cultura a estatueta criada por Athos Bulcão como reconhecimento aos seus trabalhos. "É da maior importância que esse trabalho dos incentivadores seja ampliado. Nada mais justo do que reconhecer essas instituições até para servir de exemplo.", ressalta Evandro.

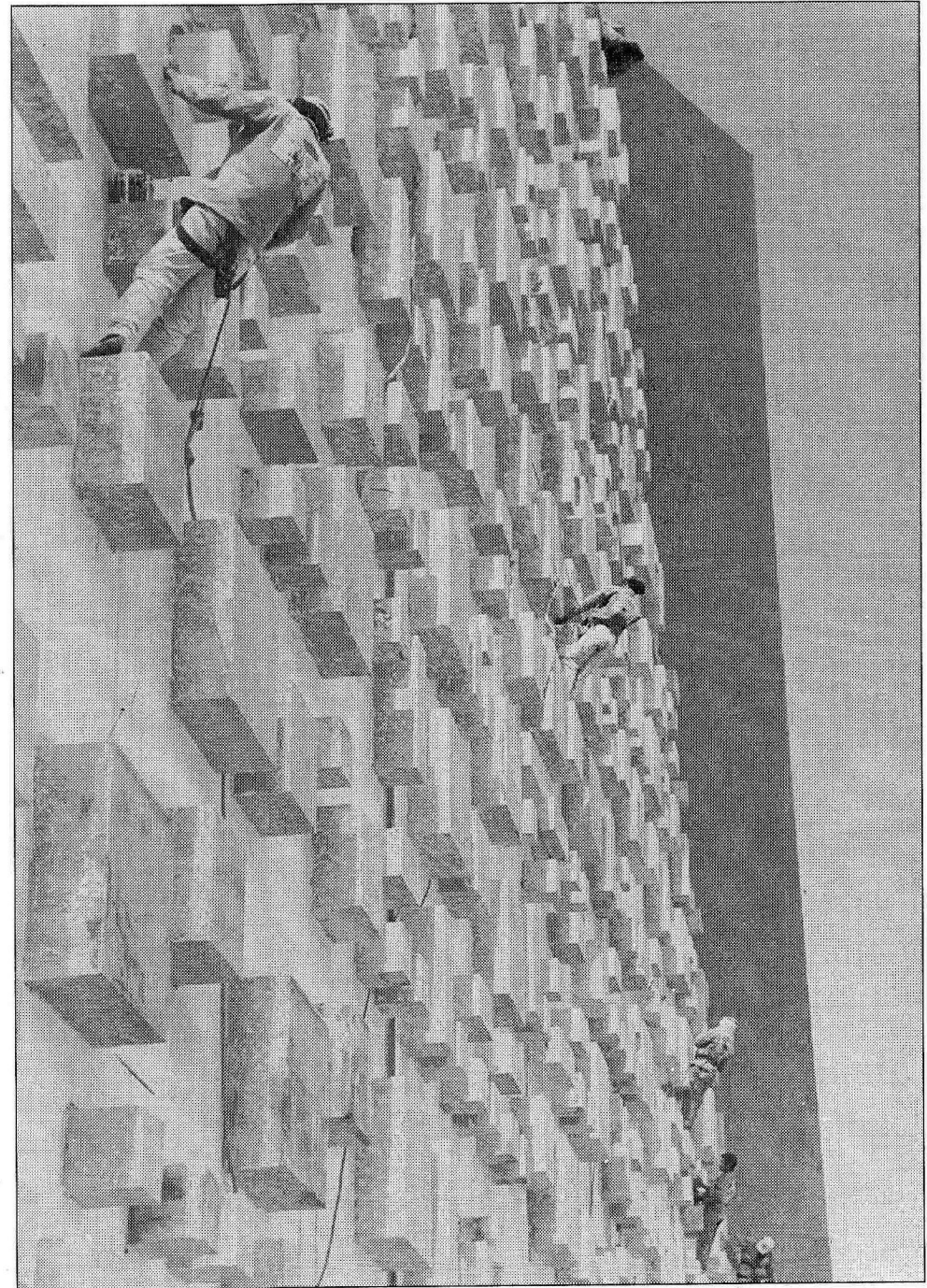
A Caixa Econômica Federal é lembrada principalmente por seu trabalho no Centro Cultural da Caixa, um espaço que foi se afirmando como uma alternativa importante na cidade. Durante o ano, eles trouxeram espetáculos muito bons e até experimentais, especialmente na área de dança.

A restauração do Teatro Nacional, as exposições sobre Monteiro Lobato e sobre a vida e a obra do poeta baiano Castro Alves foram algumas das realizações da Fundação Banco do Brasil.

A cerimônia está prevista para ter duas horas de duração. Alguns artistas devem fazer pequenas intervenções intercalando a entrega dos prêmios. Serão artistas como Zé Regino, do grupo teatral Celeiro das Antas, o ator João Antônio e o bailarino Rodrigo. A idéia é que a cerimônia funcione também como uma prestação de contas desses quatro anos de atuação na área cultural: "Ao lado do diálogo entre o Governo que vai e o Governo que entra existe a necessidade de mostrar realizações que são conquistas da cidade - comenta o Secretário de Cultura Hamilton Pereira. E, nesse sentido poderíamos citar os projetos *Temporadas Populares*, *Classe Arte*, *Prêmio Aluisio Batata*, *Prêmio Renato Russo*. Esse conjunto de medidas provocou uma efervescência cultural em Brasília".

MARIANA BALTAR

Especial para o Jornal de Brasília



O Teatro Nacional foi restaurado com apoio da Fundação Banco do Brasil, premiado na categoria Incentivador Cultural